

## VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA FELINA E CO-INFECÇÃO POR SARNA: RELATO DE CASO

**Giselli Lima Cavalcante**

Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Christus Unichrsitus,  
Fortaleza, Ceará  
giselliel@gmail.com

**Ana Karine Rocha de Melo Leite**

Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Christus Unichrsitus,  
Fortaleza, Ceará  
ana.leite@unichristus.edu.br

**Área Temática:** Clínica e biotecnologias aplicadas em medicina veterinária

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** X Encontro de Iniciação à Pesquisa

**Introdução:** O vírus da imunodeficiência felina (FIV) é um retrovírus da subfamília *Lentivirinae*, que causa distúrbios imunológicos em gatos domésticos acarretando imunossupressão e favorecendo a infecções no animal. Dessa forma, um animal diagnosticado com FIV deve ter um cuidado especial em relação a sua saúde e estilo de vida. Dentre as doenças de pele causadas por parasitas que impactam cães e gatos, a escabiose se destaca como uma das principais, também conhecida como sarna. A escabiose é uma inflamação pruriginosa da pele que afeta várias espécies de animais e pode resultar em lesões na região facial, orelhas, abdômen e laterais do corpo. Os sinais clínicos são notáveis pelo intenso desconforto, eritema, descamação e erupções na pele, acompanhadas por crostas e perda de pelos. Assim, a sarna leva ao comprometimento da saúde e do bem estar do animal. **Objetivo:** Compreender os efeitos da co-infecção por FIV e sarna em um gato, analisando a interação entre as duas doenças e os impactos resultantes na saúde dos animais. **Metodologia:** Felino resgatado no dia 28/06/2023, pelagem branca com preta, macho e não castrado, sem raça definida foi levado a uma clínica veterinária em Fortaleza, Ceará. No exame físico foi observado que o animal estava desidratado, anorético e presumiu-se que o animal era adulto, devido ao seu tamanho corporal. Apresentava lesões com crostas nas regiões das bordas das orelhas e face, alopecia nas patas e aparentava prurido nas partes das lesões. O animal foi internado e foram solicitados exames

complementares: hemograma e teste rápido para FIV/FeLV. **Resultados e Discussão:** O resultado para anticorpo para FIV e antígeno para FeLV, mostrou-se positivo para FIV, diagnosticando-se essa enfermidade no animal. Dados mostram que gatos machos, adultos e não castrados, com acesso as ruas, tem maiores chances de contrair o vírus da imunodeficiência felina, devido ao comportamento agressivo por disputas por fêmeas e por territórios. Esses achados condizem com esse relato de caso. O paciente permaneceu internado por um dia, durante o qual foi administrado o Revolution® na região dorsal. Ele tem como objetivo tratar, prevenir e controlar infestações por pulgas. Como se tratava de um animal de rua, era importante prescrever esse ectoparasiticida. Além disso, foi prescrita uma combinação de Atriben®, antiinflamatório não esteroideal e Agemoxi®, antibiótico de largo espectro, juntamente com o uso de ivermectina, um endo e ectoparasiticida. O antibiótico foi prescrito para combater a infecção secundária na pele do animal e, o antiinflamatório, para controlar o processo inflamatório. Depois de receber alta a prescrição consistiu na aplicação do Revolution® a cada 21 dias ao longo de 3 meses para controlar a infestação por pulgas e Nutrifull cat® 0,5 ml diariamente durante um mês no intuito de suplementar a alimentação do animal, já que o mesmo encontrava-se caquético. Com 3 dias desde o início do tratamento, foi aplicada topicamente a pomada de bepantol® nas lesões com crostas por 2 dias no intuito de hidratar a pele do animal. Após uma semana, foi prescrito banho com shampoo anti-seborreico e fungicida. Na segunda semana, o animal foi submetido à castração. Após 21 dias da primeira aplicação do tratamento, o animal apresentou-se clinicamente normal com ausência de alopecia. O processo de melhora ocorreu em poucas semanas e não houve recorrência das lesões de pele. Após 30 dias desde o início do tratamento, o crescimento dos pelos já era visível. Durante todo o período do tratamento, o animal manteve um bom apetite. Dessa forma, verificou-se que o tratamento para a sarna foi eficaz. Como o animal era positivo para FIV, provavelmente a imunossupressão do animal contribuiu para a evolução da sarna. Porém o diagnóstico terapêutico associado aos sinais clínicos foi essencial para a melhora do quadro do animal. Entretanto, por se tratar de um animal positivo para FIV, é importante o acompanhamento clínico e hematológico do mesmo. **Considerações finais:** Conclui-se, nesse relato que a sarna induziu sinais clínicos no animal devido à imunossupressão causada pelo vírus da imunodeficiência felina. Ainda, as associações entre ambas as doenças comprometeram a saúde do animal. Porém, com o tratamento adequado, a infecção pela dermatopatia parasitária foi sanada. Entretanto, esse animal deve ser acompanhado rotineiramente para tentar manter uma qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Imunodeficiência felina, co-infecção, Tratamento.

**Referências:**

BIEZUS, G. **Infecção pelos vírus da leucemia felina (FeLV) e imunodeficiência (FIV) em gatos do Planalto de Santa Catarina: prevalência, fatores associados, alterações clínicas e hematológicas.** 2017. Dissertação (Pós-graduação em ciência animal, centro de ciências agroveterinárias) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Lages, 2017. Disponível em: [http://www.cav.udesc.br/arquivos/id\\_submenu/1034/dissertacao\\_01.09.pdf](http://www.cav.udesc.br/arquivos/id_submenu/1034/dissertacao_01.09.pdf). Acesso em: 22 de agost. 2023.

FREIRE, J. F. P.; LEITE, A.K.R.M.; AQUINO-CORTEZ, A.; BEZERRA, B. M. O.; LIMA, F. E. S.; GUEDES, R.F.M. **Aspectos clínico-laboratoriais na imunodeficiência viral felina: uma revisão integrativa.** 7ed. Fortaleza: Editora In Vivo, 2022, v. 7, p. 75-89.

LARA, M. V.; TANIWAKI, S. A. ARAUJO JUNIOR, J. P. **Caracterização filogenética de amostras do vírus da imunodeficiência felina (FIV) do Estado de São Paulo. Pesquisa Veterinária Brasileira,** v. 27, n. 11, p. 467-470, nov. 2007.

VASCONCESLOS, J. S. de .; MONTEIRO , M. W. V.; CAMELO , H. V. da S.; MEDEIROS , L. S. V. .; BARROSO , L. M. F. .; SANTOS, S. B. . **Clinical, Epidemiological and Therapeutic Aspects of Diagnosed Sarcoptic Manage in Domestic Felines in the Metropolitan Region of João Pessoa, Paraíba, Brazil.** Research, Society and Development, [S. l.], v. 11, n. 7, p. e22211729753, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i7.29753. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/29753>. Acesso em: 22 agost. 2023.